



Alcielle dos Santos – 29/07/2019

# Conjunturas e possibilidades para o Ensino Médio a partir da BNCC

**XIV MOSTRA CULTURAL DE PARAISÓPOLIS convida:**



**Encontro socioeducativo - 2019**

Tema: **CONJUNTURAS E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO MÉDIO A PARTIR DA BNCC**

Palestrante: Alcielle dos Santos (Cipó Educação)

Data: 29/jul/2019

Horário: 16h às 18h

Local: anfiteatro do CEU Paraisópolis (CEU Marisa Mota)

End: R. Dr. José Augusto de Souza e Silva, s/n

Parceria de formação:



ANTJE DAMM



# A VISITA

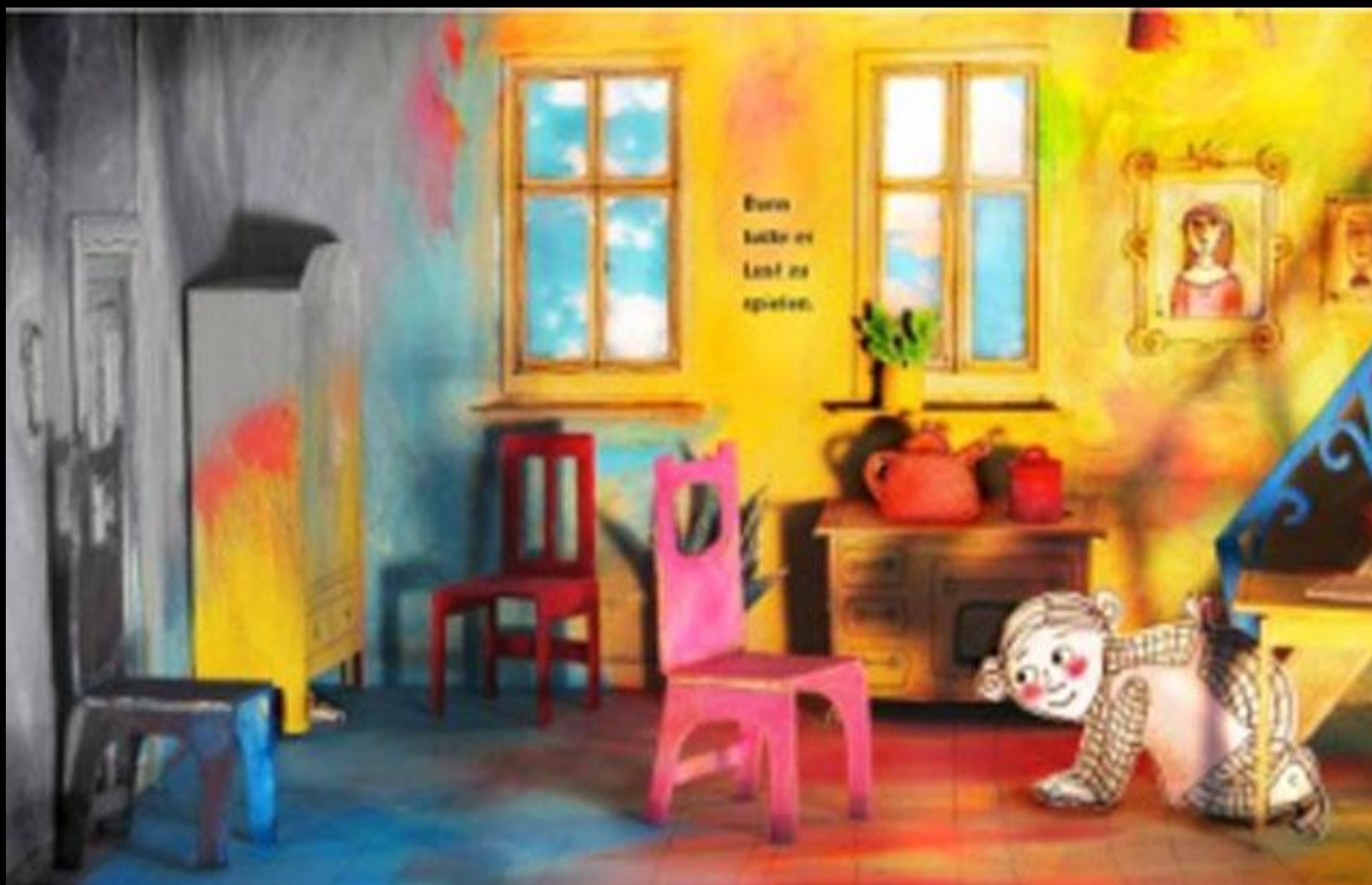






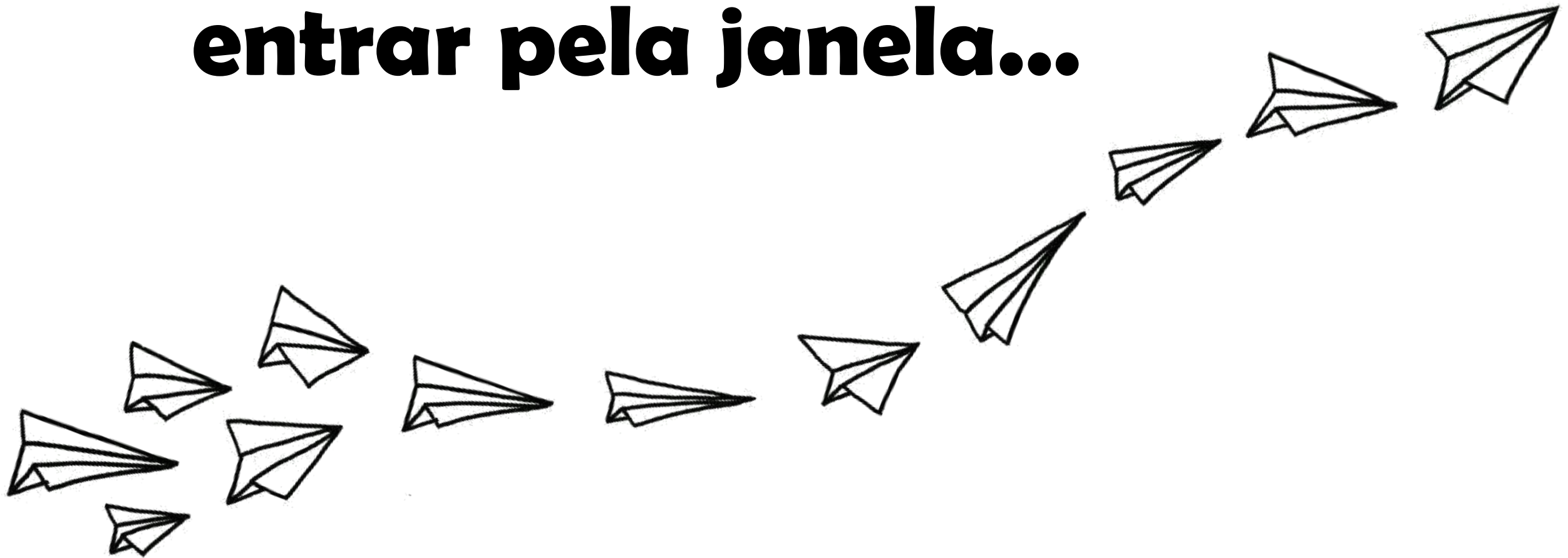
Aber diese sagte sie  
„Das Kind ist die Treppe hoch klettert“  
Der kleine kletterte die Stufen hoch  
und wunderte sich  
Eine kleine Leuchte war er weg  
Dann kam es wieder





Even  
tulle is  
left in  
spite.

**Sempre há um avião a  
entrar pela janela...**





**Grupo de Pesquisa CEPId PUC/SP**



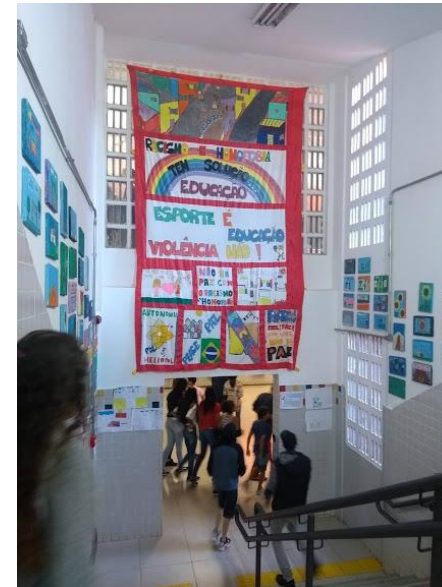
**CIEJA Campo Limpo - SP**



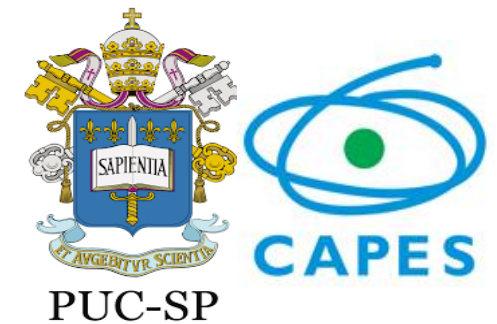
**Colégio Elvira Brandão - SP**



**4º Econtro da Ecosol Mulher – mai/2019**



**Colégio Campos Salles - SP**







## Redes

Educação ❖ Inovação ❖ Economia Solidária



**Adriana**



**Almir**



**Fabrício**



**Alcielle**



**Flávio**



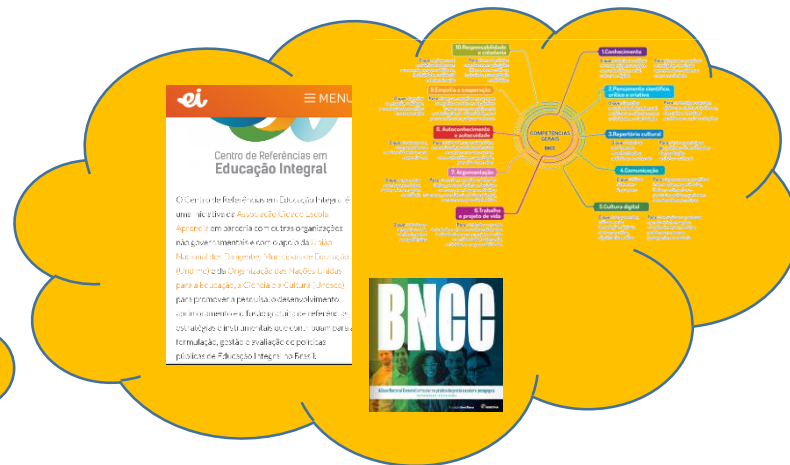
**Marcellly**



**Lucas**



**Rodrigo**



Conjunturas e Possibilidades / o E.M.  
a partir da ENCC - Teresopolis  
2017

CURRÍCULO  
Educação Integral → Projeto de Vida

→ DIMENSÕES  
→ ENCC e sua estrutura (comp + hab)  
→ ITINERÁRIOS

Em Junção:  
- repertório  
- interesse  
- nível de aprendizagem

Organização curricular (MATRIZ)  
TIPOS: disciplinas, oficinas, unidades/campos temáticos, projetos, ...

pensar nas metodologias

NORMATIVAS  
- Relação leis  
↳ configuração

protagonizar do estudante  
proporcionar experiências

Eixos Estruturantes:

Investigação Científica CN  
Processos Criativos  
Mediação e Intervenções Socioculturais } CH+LING  
Empreendedorismo

art. 24, LDB, integral dos conhecimentos curriculares

→ fontes: TERRITÓRIO (considerar)

BEM-ESTAR (GUA)

AValiação

ESTRUTURA: Ampliação da carga horária → valorizar  
1800h ENCC  
1200h ITINERÁRIOS } 3000h até 2022  
Escolas de tempo integral → 400h/ano  
↳ 4200h TOTAL

IDENTIDADE DA ESCOLA



# VUCA



VOLATILITY  
VOLÁTIL



UNCERTAINTY  
INCERTO



COMPLEXITY  
COMPLEXO



AMBIGUITY  
AMBÍGUO

No mundo VUCA, em que vivemos a Educação 4.0, **educamos para o imponderável**, já que não sabemos exatamente quais relações estabeleceremos nos próximos 30 anos na família, na escola e no trabalho.

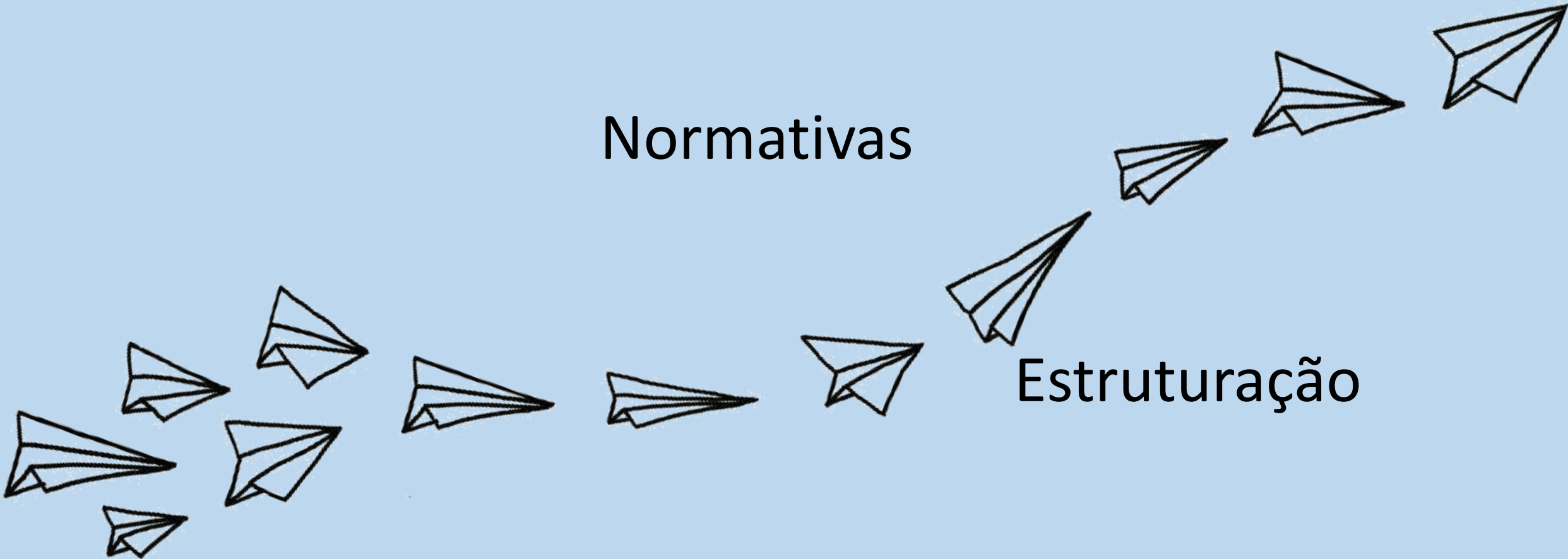
Nossa pauta de conversa



Currículo

Normativas

Estruturação



Currículo – **O QUE**

Normativas - **COMO**

Estruturação - **COMO**





Currículo – **nosso!**

Normativas – **nossas!**

Estruturação – **com certeza é nossa!**

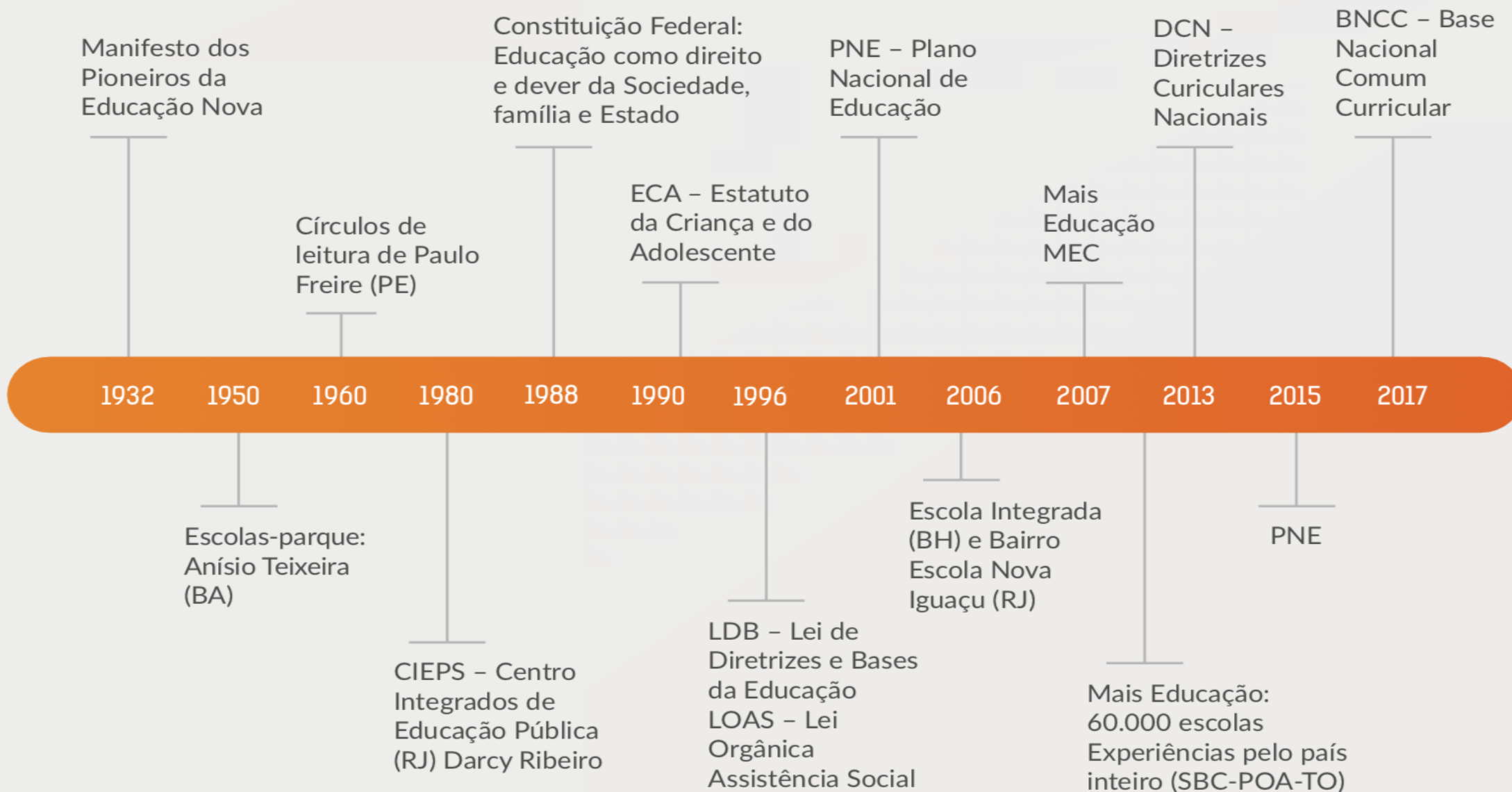


# 1

O currículo do Ensino Médio deve dar ***protagonismo ao estudante e proporcionar experiências*** para a construção de um Projeto de Vida.

# Educação Integral:

## Trajetória no Brasil



2

As normativas precisam ser compreendidas de forma orgânica – ***QUAL O PROPÓSITO?***

# LEGISLAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

## 1) Art. 205, Constituição Federal

**Art. 205.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

## 2) Lei nº 13.415 de 16/02/2017

Alterou artigos da LDB para instituir Novo Ensino Médio

## 3) Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira

## 4) BNCC 2017 do Ensino Médio homologada pela Portaria 1570 de 21/12/2017

## 5) Resolução nº 03 de 21/11/2018 – CONSED

Atualizou DCNs para o Ensino Médio, introduz a proposta de itinerários formativos

## 6) PORTARIA Nº 1.432, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018

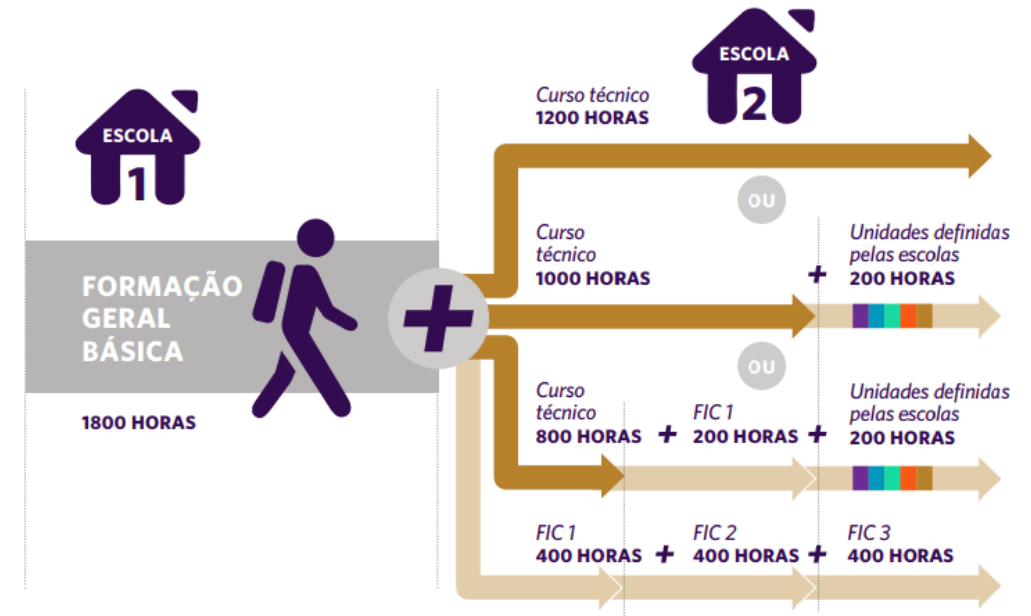
Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio.

# CARGA HORÁRIA

1800 horas para trabalhar a BNCC

1200 horas para itinerários formativos

**Prazo: 3000h até 2022**



Escolas de tempo integral devem, progressivamente, oferecer 1400 horas por ano (**total de 4200 h**)

## CRONOGRAMA DE AMPLIAÇÃO

Até março de 2022 a carga horária mínima de todas as escolas brasileiras deverá ser ampliada para 1.000 horas ano, totalizando 3.000 horas ao longo do Ensino Médio. Após isso, a partir do cronograma de implementação estabelecido pelas redes, a carga horária anual mínima deverá ser progressivamente ampliada para 1.400 horas.



## POSSIBILIDADES DE DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

As redes poderão distribuir a carga horária das unidades curriculares referentes à formação geral básica e aos itinerários da forma que melhor condiga com sua realidade, desde que seja implementada uma carga anual mínima de 1.000 horas para todos os anos do Ensino Médio até março de 2022. Os exemplos ilustram algumas possibilidades considerando as 3.000 horas totais. Diversos outros arranjos poderão ser feitos, considerando as especificidades de cada rede.

- FORMAÇÃO GERAL BÁSICA
- ITINERÁRIOS FORMATIVOS

	1º ANO	2º ANO	3º ANO*
EXEMPLO 1 (em horas)	600 (Básica) 400 (Formativos)	600 (Básica) 400 (Formativos)	600 (Básica) 400 (Formativos)
EXEMPLO 2 (em horas)	800 (Básica) 200 (Formativos)	600 (Básica) 400 (Formativos)	400 (Básica) 600 (Formativos)
EXEMPLO 3 (em horas)	1000 (Básica)	600 (Básica) 400 (Formativos)	200 (Básica) 800 (Formativos)

\* PONTO DE ATENÇÃO: É importante que seja destinada uma carga horária específica para o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes logo no início da etapa, para que os estudantes tenham a oportunidade de exercer seu protagonismo desde o começo do Ensino Médio, momento em que ocorre o maior número de evasões.

# 3

A estrutura precisa ser pensada de forma colaborativa e criativa. ***Criem livremente, inspirem-se nos estudantes e estruturam ao final.***





# GUIA DE IMPLEMENTAÇÃO

## DO NOVO ENSINO MÉDIO

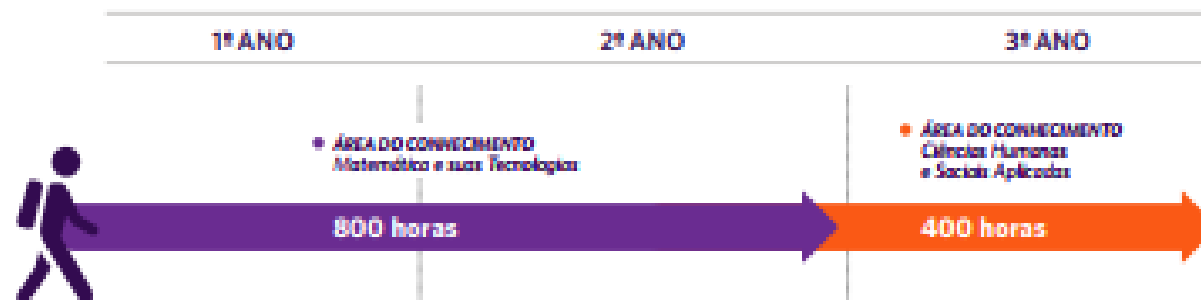


## POSSIBILIDADES PARA OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Os exemplos abaixo ilustram algumas das possibilidades de itinerários que as redes e escolas podem construir no Novo Ensino Médio.

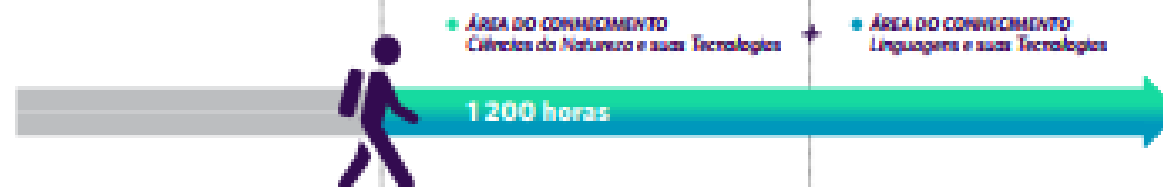
### EXEMPLO 1

Neste exemplo, o estudante realiza dois itinerários de forma sequencial. Primeiro um itinerário na área de Matemática e suas Tecnologias e, em seguida, outro na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.



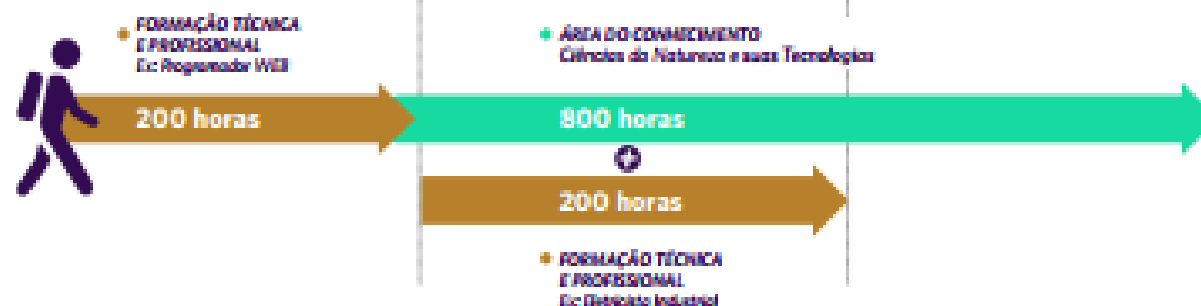
### EXEMPLO 2

Neste exemplo, o estudante realiza um único itinerário integrado, que mobiliza conhecimentos de Ciências da Natureza e Linguagens e suas Tecnologias. O estudante faz a escolha pelo itinerário apenas no 2º ano.



### EXEMPLO 3

Neste exemplo, o estudante realiza primeiro uma Formação Técnica e Profissional e, em seguida, realiza um itinerário na área de Ciência da Natureza e suas Tecnologias e uma Formação Técnica e Profissional concomitante no 2º ano. É possível também cursar dois (ou mais) itinerários de forma paralela sem que eles sejam integrados.



## O QUE SÃO AS UNIDADES CURRICULARES?

UNIDADES CURRICULARES SÃO OS ELEMENTOS COM CARGA HORÁRIA PRÉ-DEFINIDA CUJO OBJETIVO É DESENVOLVER COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS, SEJA DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA, SEJA DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS. ALÉM DA TRADICIONAL ORGANIZAÇÃO POR DISCIPLINAS, AS REDES E ESCOLAS PODEM ESCOLHER CRIAR UNIDADES QUE MELHOR RESPONDAM AOS SEUS CONTEXTOS E ÀS SUAS CONDIÇÕES, COMO PROJETOS, OFICINAS, ATIVIDADES E PRÁTICAS CONTEXTUALIZADAS, ENTRE OUTRAS SITUAÇÕES DE TRABALHO. O CONJUNTO DE UNIDADES CURRICULARES DE UM ITINERÁRIO DEVE DESENVOLVER AS HABILIDADES DE PELO MENOS UM DOS EIXOS ESTRUTURANTES APRESENTADOS NOS REFERENCIAIS PARA A ELABORAÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS.

**Laboratórios:** supõem atividades que envolvem observação, experimentação e produção em uma área de estudo e/ou o desenvolvimento de práticas de um determinado campo (línguas, jornalismo, comunicação e mídia, humanidades, ciências da natureza, matemática etc.).

**Oficinas:** espaços de construção coletiva de conhecimentos, técnicas e tecnologias, que possibilitam articulação entre teorias e práticas (produção de objetos/equipamentos, simulações de "tribunais", quadrinhos, audiovisual, legendagem, fanzine, escrita criativa, performance, produção e tratamento estatístico etc.).

**Clubes:** agrupamentos de estudantes livremente associados que partilham de gostos e opiniões comuns (leitura, conservação ambiental, desportivo, cineclube, fã-clube, *fandom* etc.).

**Observatórios:** grupos de estudantes que se propõe, com base em uma problemática definida, a acompanhar, analisar e fiscalizar a evolução de fenômenos, o desenvolvimento de políticas públicas etc. (imprensa, juventude, democracia, saúde da comunidade, participação da comunidade nos processos decisórios, condições ambientais etc.).

**Incubadoras:** estimulam e fornecem condições ideais para o desenvolvimento de determinado produto, técnica ou tecnologia (plataformas digitais, canais de comunicação, páginas eletrônicas/sites, projetos de intervenção, projetos culturais, protótipos etc.).

**Núcleos de estudos:** desenvolvem estudos e pesquisas, promovem fóruns de debates sobre um determinado tema de interesse e disseminam conhecimentos por meio de

eventos — seminários, palestras, encontros, colóquios —, publicações, campanhas etc. (juventudes, diversidades, sexualidade, mulher, juventude e trabalho etc.).

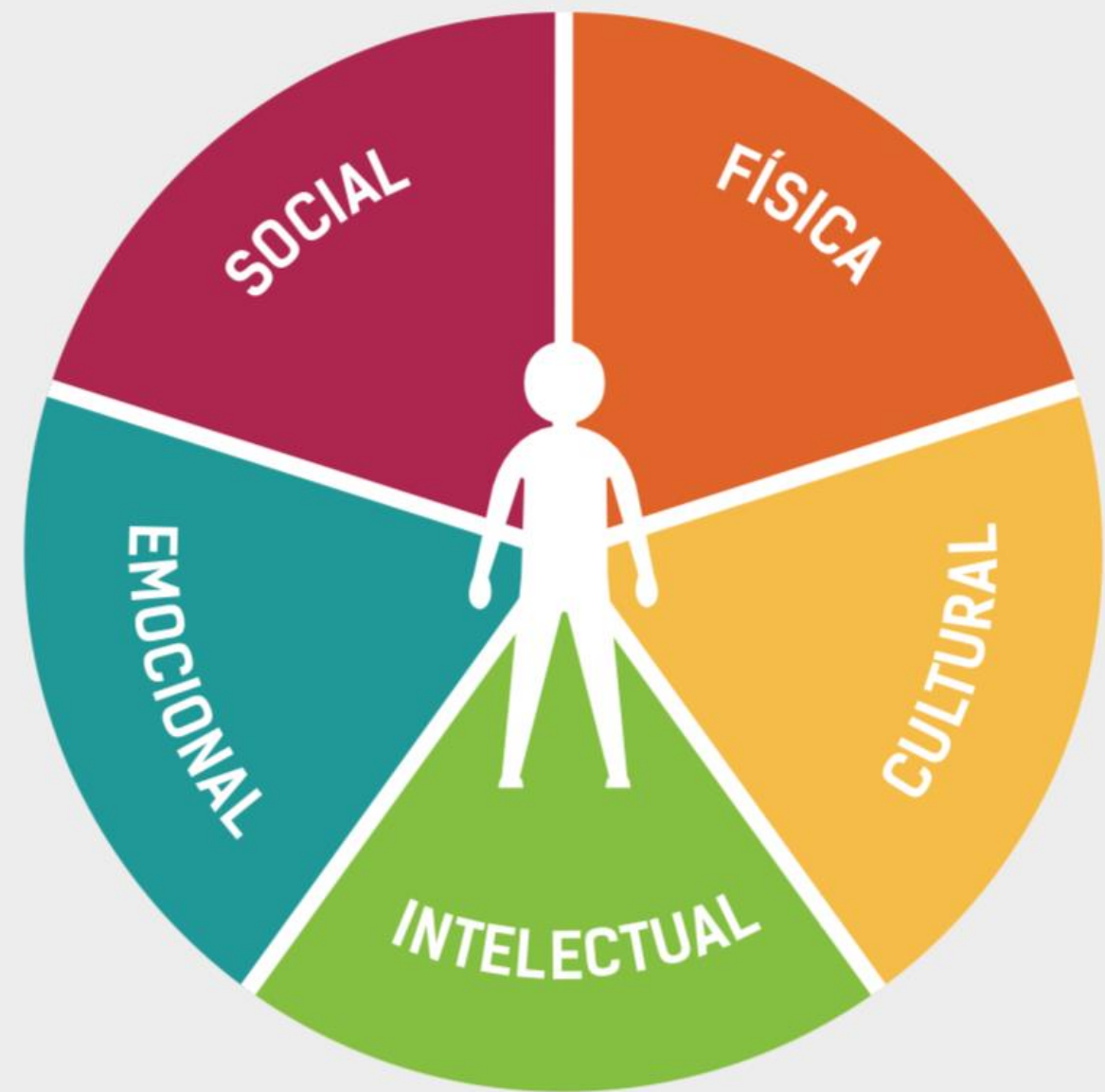
**Núcleos de criação artística:** desenvolvem processos criativos e colaborativos, com base nos interesses de pesquisa dos jovens e na investigação das corporalidades, espacialidades, musicalidades, textualidades literárias e teatralidades presentes em suas vidas e nas manifestações culturais das suas comunidades, articulando a prática da criação artística com a apreciação, análise e reflexão sobre referências históricas, estéticas, sociais e culturais (artes integradas, videoarte, performance, intervenções urbanas, cinema, fotografia, *slam*, hip hop etc.).

# 1

O currículo do Ensino Médio deve dar ***protagonismo ao estudante e proporcionar experiências*** para a construção de um Projeto de Vida.

## Centro de Referências em Educação Integral

O Centro de Referências em Educação Integral é uma iniciativa da [Associação Cidade Escola Aprendiz](#) em parceria com outras organizações não governamentais e com o apoio da [União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação \(Undime\)](#) e da [Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura \(Unesco\)](#) para promover a pesquisa, o desenvolvimento, aprimoramento e difusão gratuita de referências, estratégias e instrumentais que contribuam para a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas de Educação Integral no Brasil.

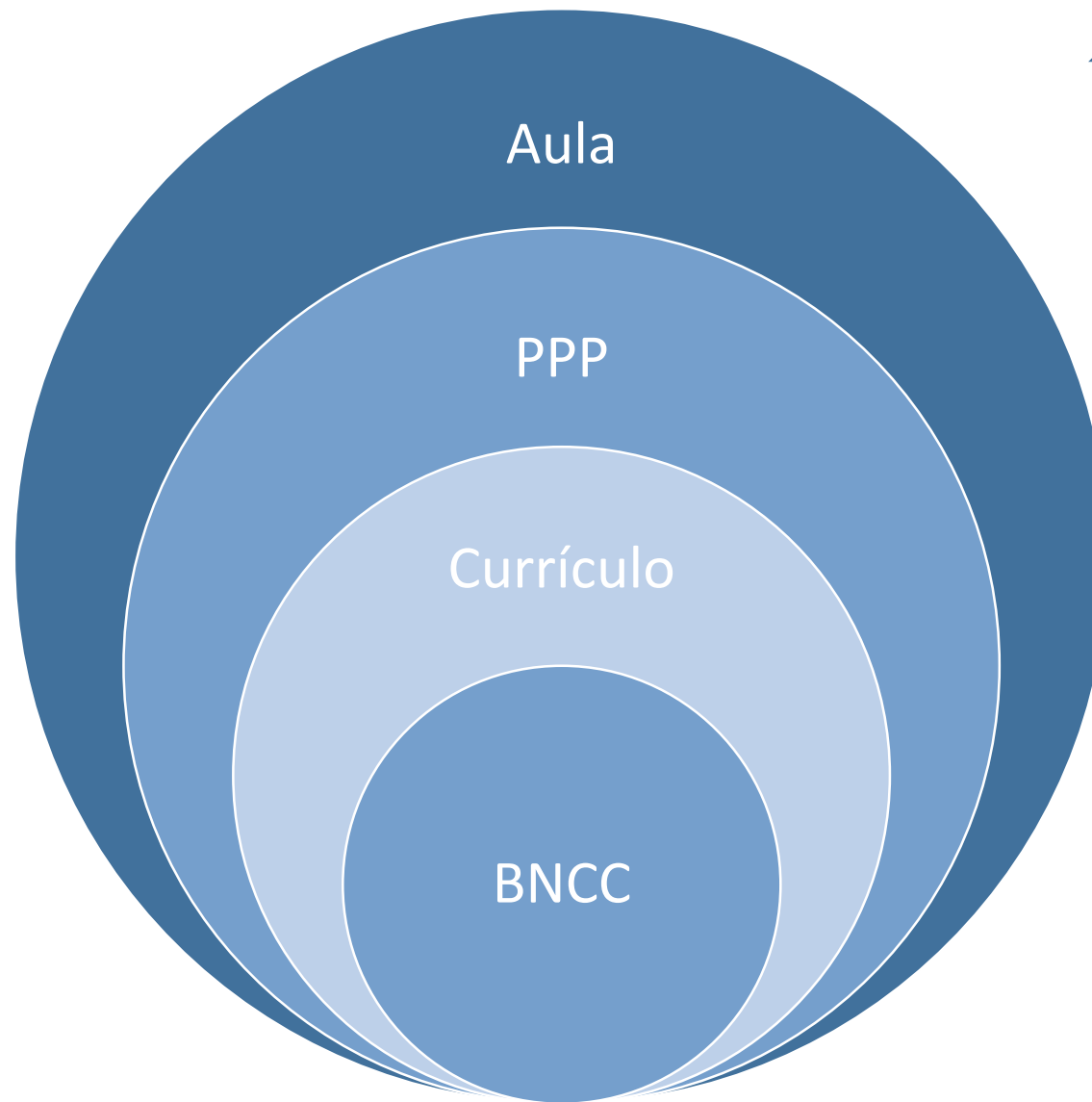


Múltiplas  
dimensões do  
**desenvolvimento**

*Centro de Referências em Educação Integral*



**A Base não é todo o currículo.** Tem-se um levantamento a fazer: qual é o **CURRÍCULO EM USO** em sua escola? E, a partir disso, como compor um **CURRÍCULO REAL** que atenda ao PPP da escola e às premissas da BNCC?



A aula deve considerar a BNCC que compõe o currículo de acordo com o Projeto Político Pedagógico da escola



BNCC\_Ensino Fundamental - Excel

ARQUIVO PÁGINA INICIAL INSERIR LAYOUT DA PÁGINA FÓRMULAS DADOS REVISÃO EXIBIÇÃO

Colar

Calibri 11

Quebrar Texto Automaticamente

Fonte

Alinhamento

Número

Estilo

Formatar como Tabela

Estilos de Célula

Inserir Excl

Cél

A3

Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório

1

2

3

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

EDUCAÇÃO É A BASE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Competências específicas de CIÊNCIAS DA NATUREZA

Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.

Comps. de MATEMÁTICA Comps. de CIÊNCIAS DA NATUREZA Comps. de Língua Portuguesa

PRONTO

Digite aqui para pesquisar

## Desafio:

Reorganizar o currículo anual das turmas por competências, habilidades e objetos de conhecimento.

Ciências

COMPONENTE	ANO/FAIXA	UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Ciências	1º	Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
Ciências	1º	Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.

## O que são competências?

“Competência é o poder de agir com eficácia em uma situação, mobilizando e combinando, em tempo real e de modo pertinente, os recursos intelectuais e emocionais.” (PERRENOUD, 2013, p. 45)

## O que são habilidades?

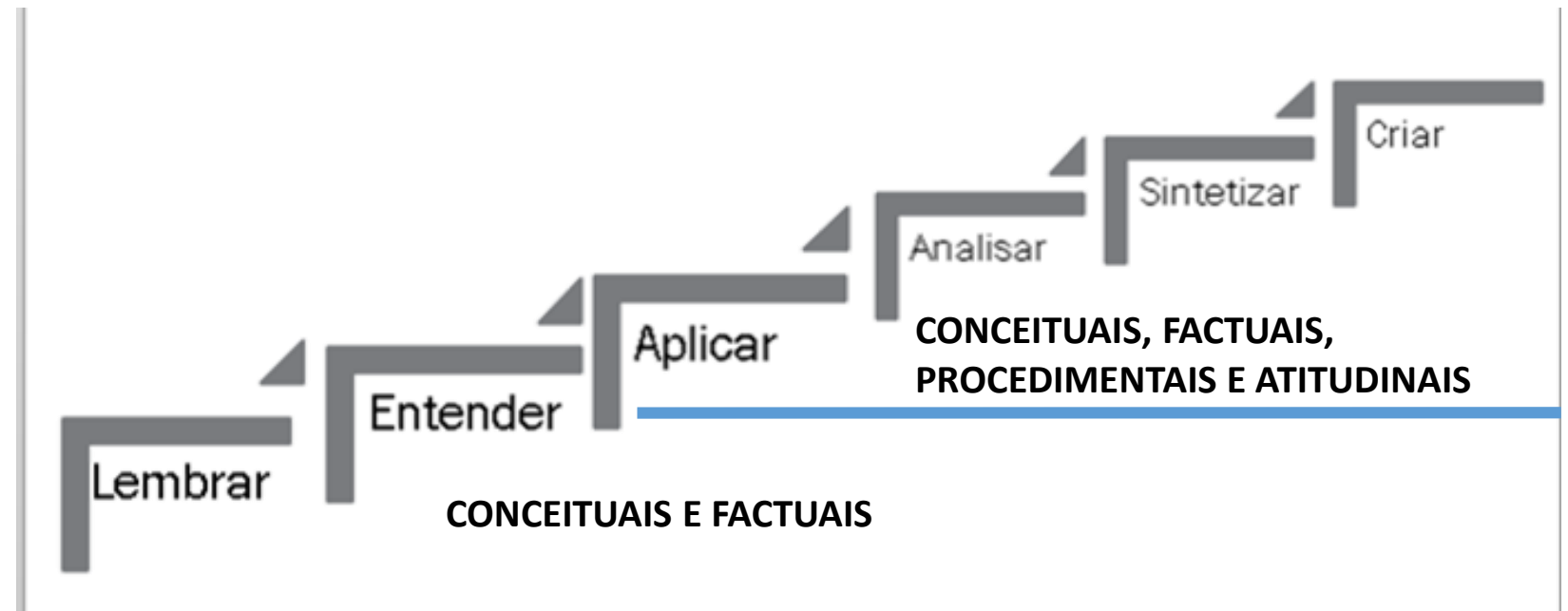
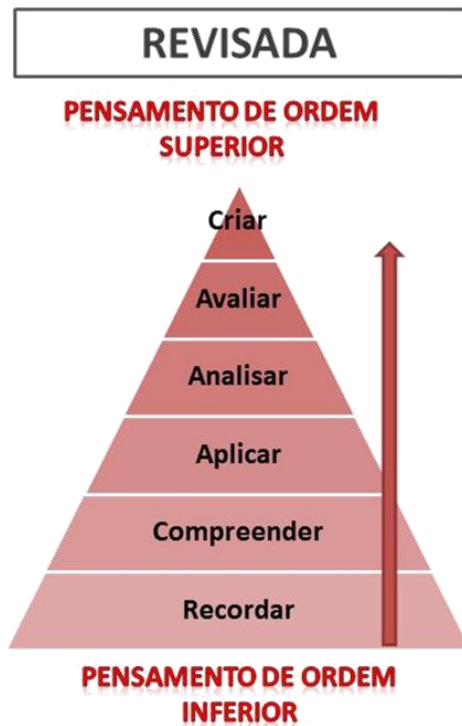
**Habilidades**, são da mesma família das competências. **A diferença entre o que seria uma competência e o que seria uma habilidade depende do contexto.**

Um dado desempenho pode ser qualificado tanto como uma habilidade quanto como uma competência. **Por exemplo:** a competência para redigir um texto narrativo dependerá de habilidades como *identificar as características do texto narrativo, empregar corretamente os sinais de pontuação, dentre outras.*

# Os tipos de conteúdo: conceituais, procedimentais e atitudinais (desde os PCNs)

- Conteúdos factuais, conceituais, procedimentais, atitudinais.

Fonte: Zabala (1998)



A estruturação dos currículos não pode esquecer dos conteúdos estruturantes de cada área do conhecimento.

## **GEOGRAFIA:**

**Transformação**

**Tempo-espaço**

**Natureza**

**Lugar**

**Região**

**Território**

**Paisagem**

**Sociedade**

**Classificação**

**Cotidiano e Conhecimento geográfico**

A estruturação dos currículos não pode esquecer dos conteúdos estruturantes de cada área do conhecimento.

## **HISTÓRIA:**

**A História a partir de si (perspectiva dos sujeitos)  
Muito uso de imagens**

A estruturação dos currículos não pode esquecer dos conteúdos estruturantes de cada área do conhecimento.

## **CIÊNCIAS DA NATUREZA:**

**Matéria**

**Energia**

**Sistema**

**Classificação**

# **DIDÁTICA ESPECÍFICA DA MATEMÁTICA**

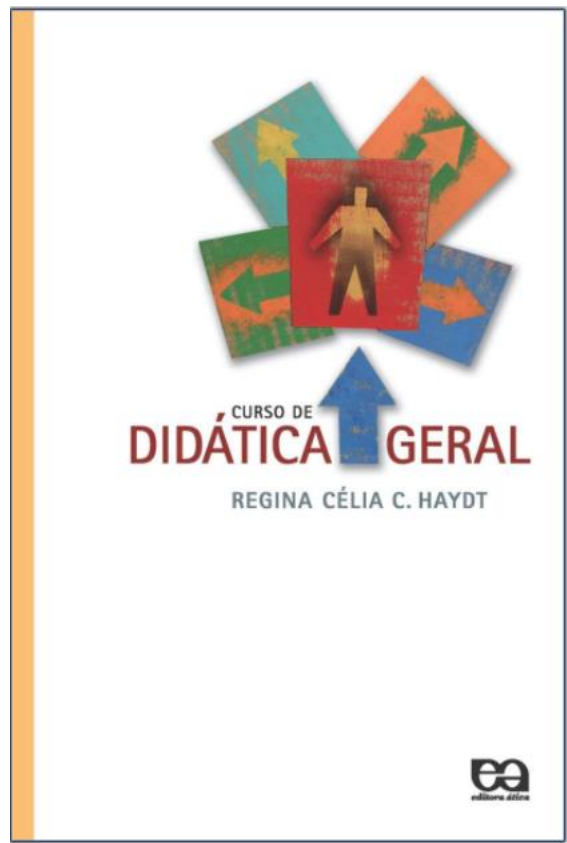
**Situações didáticas:** de ação, de formulação, de validação e de institucionalização.

**Usos da Matemática:** científico, público e cotidiano  
Aprendizagem baseada em resolução de problemas.

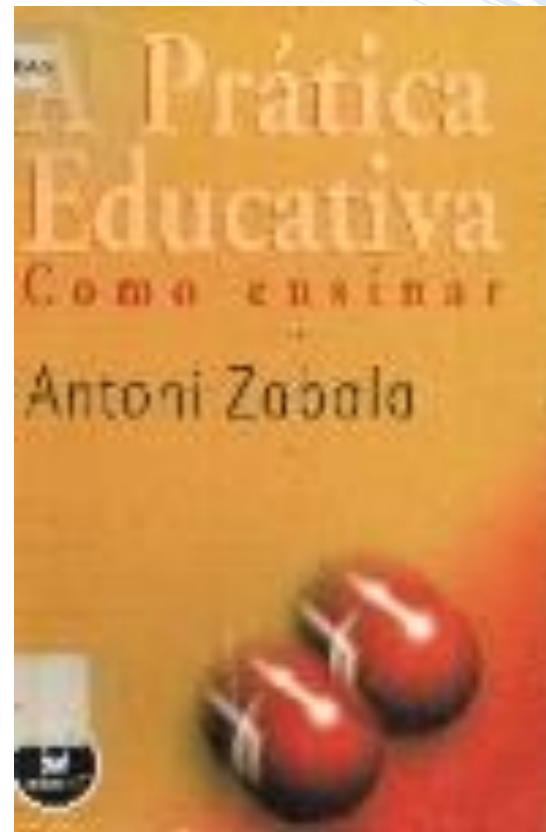
**Estratégias didáticas favoráveis ao cálculo mental.**



## Bibliografia principal:



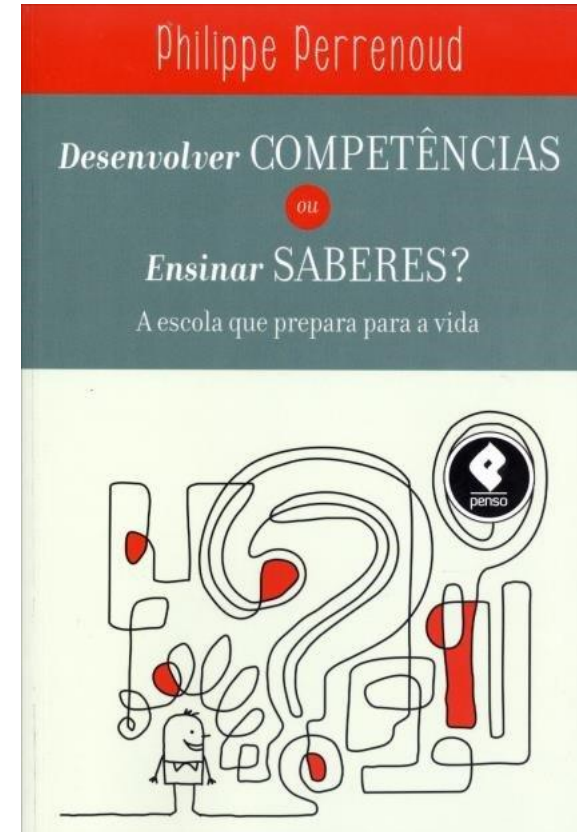
Na Biblioteca Física e  
na Pearson



Na Biblioteca Física e  
na Pearson

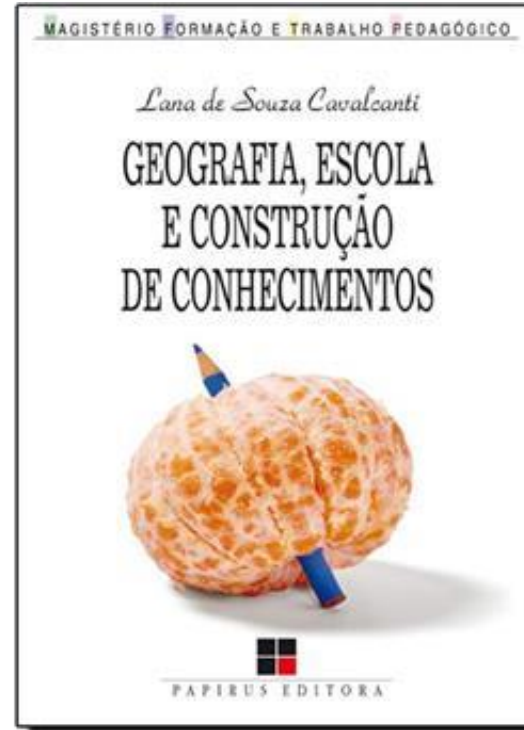
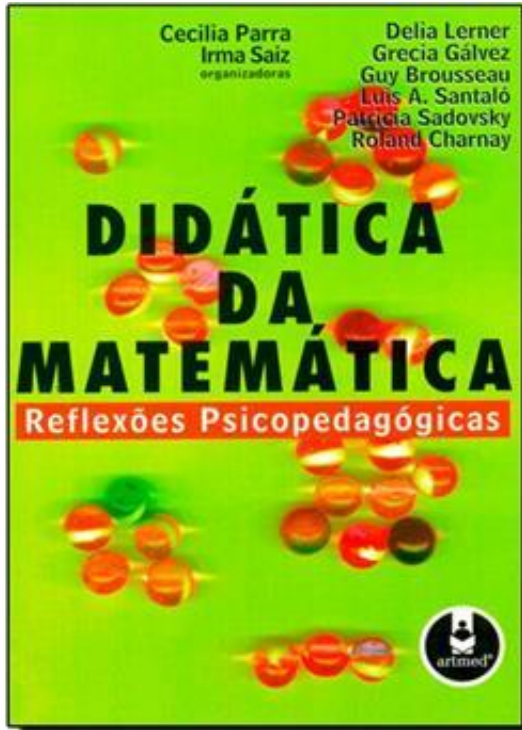


Na Pearson

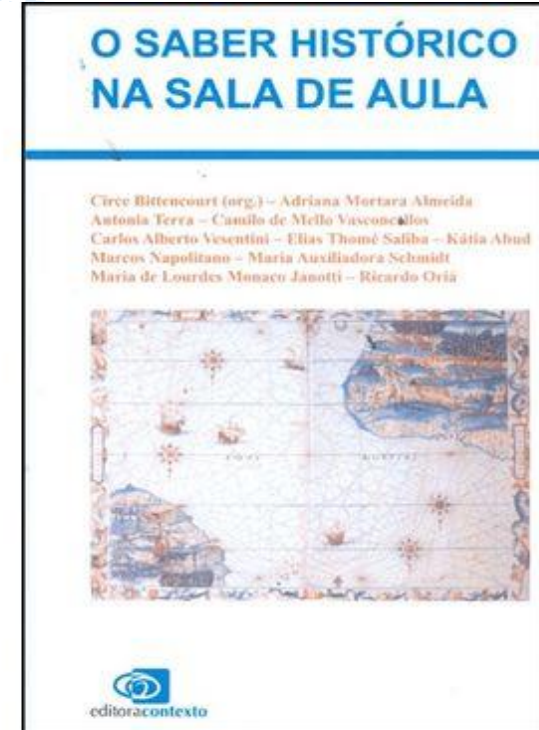


Na Pearson

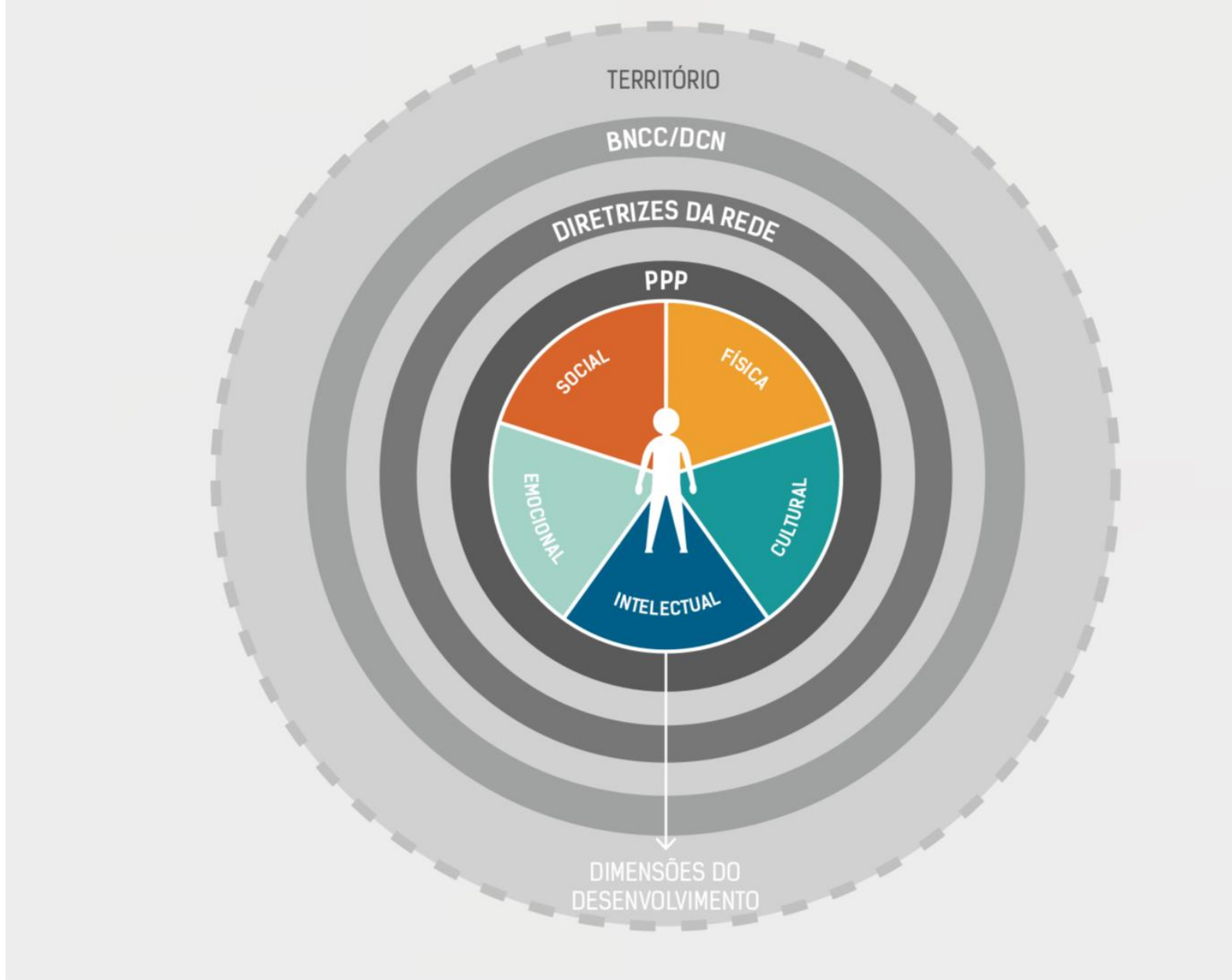
Bibliografia específica:



Na Pearson



Na Pearson



Esquema ilustrativo do processo de implementação curricular por meio de processos coerentes com a concepção de educação para o desenvolvimento integral

Por exemplo, a escola pode mobilizar estes objetivos de ensino e aprendizagem na investigação do território para:

- Identificar ou observar fenômenos *in loco*, de modo a ilustrar conceitos e desenvolver explicações,
- Desenvolver estratégias de coleta de dados (medições diretas, entrevistas), registro ou mapeamento,
- Avaliar condições comparando pontos positivos e negativos,
- Ocupar ou usar determinados espaços como ambientes de aprendizagem e interação
- Transformar ou recriar certos ambientes, recuperando espaços antes degradados ou renovando seus usos

2

As normativas precisam ser compreendidas  
de forma orgânica – ***QUAL O PROPÓSITO?***

# ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Diálogo currículo / identidade da escola
- Itinerários devem ser formados por arranjos curriculares que aprofundem o essencial.
- Organização livre: anual, modular, clubes etc.
- Pode-se incluir vivências práticas no setor de trabalho.
- Pode-se conceder certificados intermediários.
- Um estudante pode fazer mais de um itinerário formativo.

4  
eixos  
estruturantes

Investigação Científica

Processos Criativos

Mediação e Intervenção Sociocultural

Empreendedorismo



8

“Art. 24: A necessária integração dos conhecimentos escolares no currículo favorece a sua contextualização e aproxima o processo educativo das experiências dos alunos. § 1º A oportunidade de conhecer e analisar experiências assentadas em diversas concepções de currículo integrado e interdisciplinar oferecerá aos docentes subsídios para desenvolver propostas pedagógicas que avancem na direção de um trabalho colaborativo, capaz de superar a fragmentação dos componentes curriculares. § 2º Constituem exemplos de possibilidades de integração do currículo, entre outros, as propostas curriculares ordenadas em torno de grandes eixos articuladores, projetos interdisciplinares com base em temas geradores formulados a partir de questões da comunidade e articulados aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento, currículos em rede, propostas ordenadas em torno de conceitos-chave ou conceitos nucleares que permitam trabalhar as questões cognitivas e as questões culturais numa perspectiva transversal, e projetos de trabalho com diversas acepções.” (BRASIL, 1996).




“A matriz curricular deve assegurar movimento, dinamismo e multidimensionalidade, de tal modo que os diferentes campos do conhecimento possam se coadunar com o conjunto de atividades educativas e instigar, estimular o despertar das necessidades e desejos.” (BRASIL, 2013, p. 30). A LDB determinou a necessidade de elaboração de uma Base Nacional Curricular, formada por uma parte comum e uma parte diversificada. A parte comum é composta pelos seguintes componentes: Língua Portuguesa, Matemática, Arte, Educação Física e conhecimentos do mundo físico, natural e da realidade social e política. A parte diversificada é composta pelos estudos das características regionais e locais, além de uma língua estrangeira moderna. Ambas as partes devem se articular organicamente e os componentes curriculares podem ser organizados em forma de áreas de conhecimento, disciplinas, eixos temáticos, módulos ou projetos”. (BRASIL, 2013, p. 32 e 33).<sup>12</sup>

- **Múltiplas formas de estudo** e de investigação;
- **Múltiplas linguagens** na apresentação dos conteúdos de ensino e de aprendizagem, diversificando e articulando oralidade, imagem, textos, gráficos, vídeo, música, linguagem gestual e corporal, enfim, múltiplos estímulos aos sentidos e aos modos de representação);
- **Múltiplas ocasiões de interação** com os conteúdos de aprendizagem para favorecer sua assimilação mais profunda e significativa; (não basta “dar a aula” sobre um tema uma única vez);
- **Múltiplas formas de interação** entre os estudantes – desenvolver comunicação e argumentação em duplas, trios, grupos, conjunto da turma, assembleia para debate ou apresentação – (não basta apenas ler livros didáticos e fazer exercícios);
- **Múltiplas formas de despertar** o interesse e o engajamento na atividade de estudo (para além dos deveres e da obrigação em estudar) para ampliar a motivação e capacidade de construir sentidos e significados compartilhados (não basta estudar para ir bem nas provas e passar de ano).

## **Recomendações para seleção de estratégias de avaliação na Educação Integral:**

- **A avaliação deve ser contextualizada** e estar a serviço de cada território, escola e sujeito.
- **A avaliação é tida como instrumento** que integra e cria sinergia nos diversos âmbitos responsáveis pela implementação da Educação Integral e pela aprendizagem das crianças, adolescentes e jovens.
- **A avaliação é multidimensional.** Todas as suas categorias (somativas, formativas e de performance) e dimensões operam conjuntamente e não de maneira fragmentada.
- **A avaliação é caminho para aprendizagem** e deve ser formativa para todas e todos que dela participam.
- **A noção de qualidade** é socialmente construída no tempo e no espaço e requer diálogo com a comunidade escolar para ser definida.
- **A auto avaliação potencializa** a autonomia dos sujeitos nela envolvidos através do exercício da participação e de reflexão de suas práticas.
- **A auto avaliação pode tornar** a avaliação externa mais eficaz ao contextualizar os resultados das escolas e, para além das práticas de avaliação da aprendizagem, inaugurar a perspectiva da avaliação como aprendizagem.



Alguns exemplos  
de práticas

# 3

A estrutura precisa ser pensada de forma colaborativa e criativa. ***Criem livremente, inspirem-se nos estudantes e estruturam ao final.***

## EXEMPLO JÁ COLOCADO EM PRÁTICA



### CENTRO PAULA SOUZA (SÃO PAULO-SP)

Em algumas escolas do Centro Paula Souza, em São Paulo, os estudantes cursam três qualificações profissionais, uma em cada ano da etapa. Junto com disciplinas comuns para todos os alunos, são oferecidas as qualificações profissionais em Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Finanças e Auxiliar de Marketing e Comercial.



#### EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

1º ANO  
PARTE COMUM

+

Qualificação profissional  
de AUXILIAR ADMINISTRATIVO

2º ANO  
PARTE COMUM

+

Qualificação profissional  
de AUXILIAR DE FINANÇAS

3º ANO  
PARTE COMUM

+

Qualificação profissional de  
AUXILIAR DE MARKETING E COMERCIAL



CIEJA Campo Limpo –  
entrada da escola

# CIEJA CAMPO LIMPO

- A gestão se faz de forma partilhada com a comunidade, incluindo associações de moradores.
- Há abertura para estabelecimento de parcerias e recebimento de voluntários e pesquisadores

- **O currículo é estruturado em quatro grandes áreas:**

Linguagens e Códigos (LC): Língua Portuguesa e Inglês

Ciências Humanas (CH): Geografia e História

Ensaio Lógico e Artístico (ELA): Matemática e Arte

Ciências do Pensamento (CP): Ciências e Filosofia

- Espaço de conhecimento e cultura a partir da identidade do território.

- Espaços nomeados por cores e de uso coletivo;
- Salas de aula nomeadas por temas;
- Ambiente com referências artísticas e identitárias da comunidade;
- Valorização da diversidade.

- Protagonismo do estudante;
- Metodologia de projetos.

- Rede de Direitos: estratégias intersetoriais e em rede, envolvendo a comunidade.
- Muitos parceiros do segundo e terceiro setores





# 15º SEMINÁRIO ÉTNICO RACIAL



25/10/2018

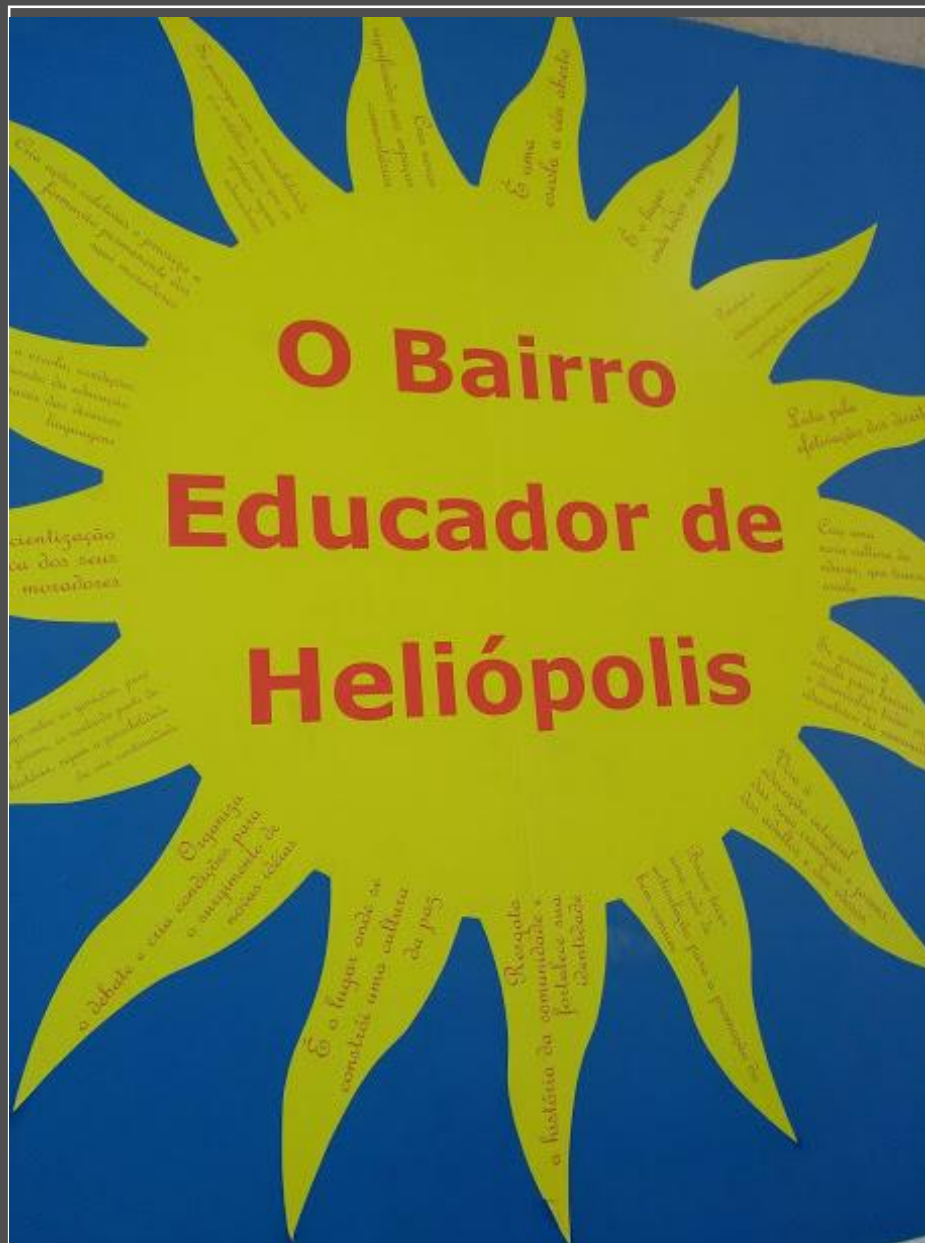
CIEJA-CL



**O NEGRO E A EDUCAÇÃO  
DESCONSTRUINDO  
E CONSTRUINDO IMAGENS**



**Seminário realizado  
pelo CIEJA / Campo  
Limpo - SP**



Colégio Campos Salles  
Foto: 3 salas convencionais transformadas em salões

# Colégio Campos Salles

- A gestão se faz de forma partilhada com a comunidade, incluindo associações de moradores.
- Há abertura para estabelecimento de parcerias e recebimento de voluntários e pesquisadores
- Espaço de conhecimento e cultura a partir da identidade do território.
- Salões de aula criados após derrubadas de paredes que unificaram três salas em uma;
- Mesas para trabalho em grupo;
- Ambiente com referências artísticas e identitárias da comunidade;
- Mediação de conflitos por pares.
- Protagonismo do estudante;
- Metodologia de projetos.
- Rede de Direitos: estratégias intersetoriais e em rede, envolvendo a comunidade.
- Muitos parceiros do segundo e terceiro setores

Itinerários simples e potentes de projetos devem ser incorporados.

# Turismo de Base Comunitária: um *case* de metodologia de projetos

## Planejamento (5W2H)

O que? Para quem? Como? Onde?

- ➔ Proporcionar vivência cultural e sociológica em aldeia indígena para estudantes de Ensino Médio
- ➔ Construir uma atividade de ampliação de repertório para turmas de dois segmentos distintos, aproximando-os (Educação Infantil e o Ensino Médio)
- ➔ Contribuir com a formulação de um roteiro de Turismo Rural Comunitário da aldeia Tekoá Mirim

 Buscar parceiros dentro e fora da escola - **FUNAI, CATI/SP**

 Realizar visita técnica (planejamento colaborativo: **coordenadora pedagógica, cacique, extensionista e indigenista**)

→ Roteirização e logística


→ Preparação dos estudantes



→ Dia do estudo do meio (vivências: trilha, lanche comunitário, rodas de conversa)

→ Pós estudo do meio:

1. Avaliação da saída e organização dos registros feitos pelos estudantes
2. Roda de conversa Ensino Médio – Educação Infantil
3. Apoiar na estipulação de roteiros para outras escolas.



**Como  
institucionalizar:  
criação de matrizes  
curriculares**

---

# 1

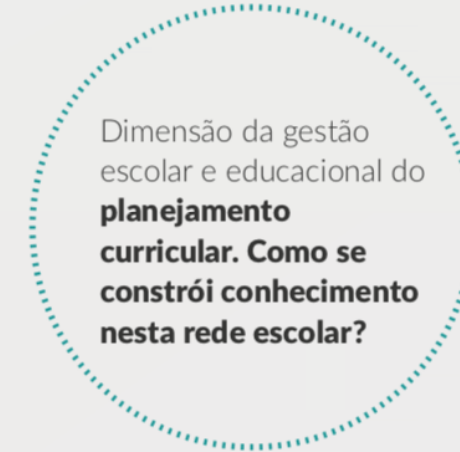
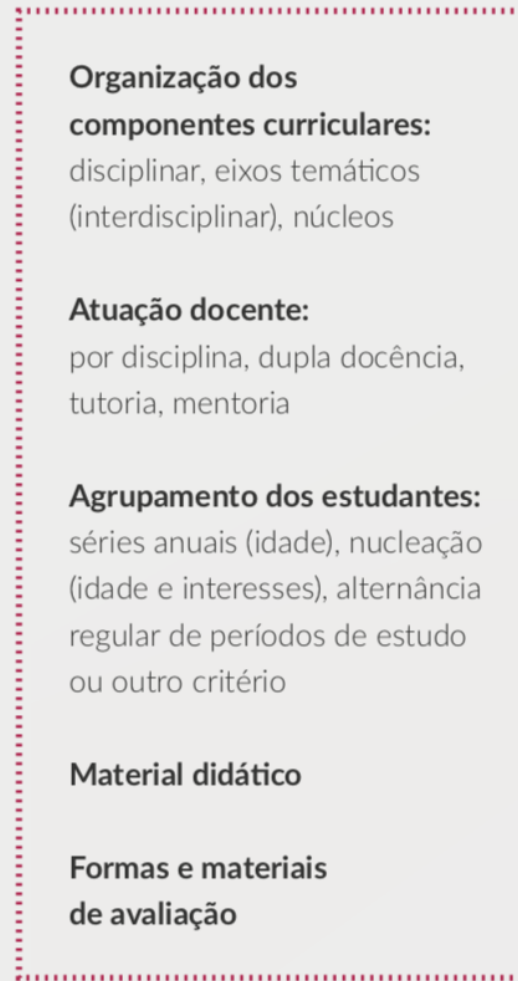
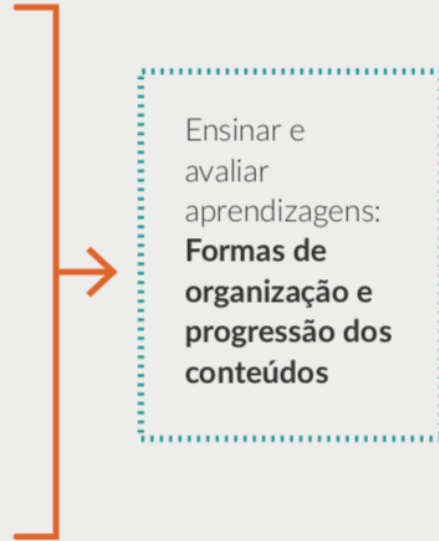
O currículo do Ensino Médio deve dar ***protagonismo ao estudante e proporcionar experiências*** para a construção de um Projeto de Vida.



É preciso somar, estabelecer parcerias.

# Elementos de gestão curricular

O quê?  
Como?  
Quando?  
Onde?  
Para quê?  
Para quem?



## Estruturas permanentes

Como a matriz curricular da rede pode apresentar as diferentes possibilidades de organização dos tempos, espaços, atuação docente e avaliação?

# O que envolve uma matriz curricular?

## OBJETIVOS

### POR QUE?

Objetivo de desenvolver competências/ capacidades amplas: (intelectuais, físicas, afetivas, éticas, estéticas)

## CONTEÚDOS

### O QUE?

- Temas, fatos, conceitos, teorias;
- Procedimentos, métodos, técnicas, estratégias;
- Normas, valores, atitudes, hábitos.

## PROPOSTAS DE ATIVIDADE

### COMO?

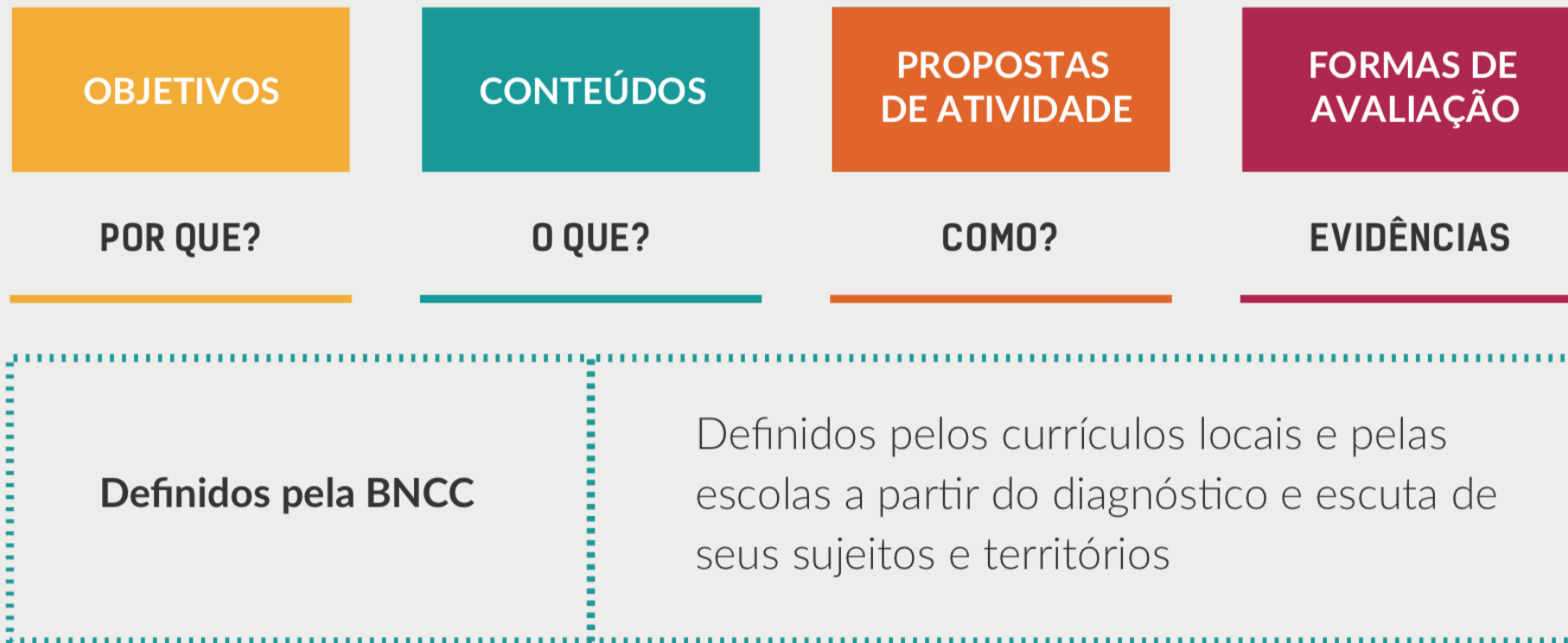
Situações e Práticas de ensino e aprendizagem para trabalhar com os conteúdos

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

### EVIDÊNCIAS

Atividades avaliativas devem favorecer que o aluno demonstre o que está aprendendo ou o que já aprendeu

## Quem define as dimensões da matriz curricular?



*Centro de Referências em Educação Integral*

Quadro esquemático que explicita os elementos e as responsabilidades envolvidos na elaboração de uma matriz curricular. Fonte: Elaboração própria baseado em COLL, 1996.

# Orientações que tenho dado às escolas:

- **Ponto de partida:** análise detalhada do currículo em uso para identificar o que há de boas práticas. Sugestão: atentar especialmente para **sequências didáticas e projetos de ensino** e não para aulas expositivas.
- Ter como foco de toda a escola, as competências gerais e como foco de cada área do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), as competências específicas de cada área.

**\*\* Durante todo o percurso, ter em mente a identidade da escola**

Localizar habilidades da BNCC em seus planos de ensino e **fazer um levantamento de quais competências estruturantes já estão sendo contempladas** e quais vão requerer mais dedicação.

\* pensar nas modalidades organizativas, em especial: atividades permanentes, sequências didáticas e projetos.

A Educação Integral tem como propósito a construção de futuros possíveis que superem dilemas da humanidade e o maior deles, é o acesso. Por isso, os novos currículos devem incluir:

- protagonismo do estudante;
- metodologias ativas e colaborativas;
- propósito comum, estruturado em eixos, pilares;
- ferramentas de facilitação/mediação da aprendizagem;
- novas estratégias de ensino, registro e avaliação;
- abertura e articulação com a sociedade.

# porque...

- A educação não é preparação para a vida, ela é vida.
- Escola se faz dentro e fora da escola.
- **Aprendizagem ATIVA** com estudante no centro, proporciona **EXPERIÊNCIAS**.
- “Novos antigos valores”, como colaboração, intercâmbio de ideias, formação de redes são requisitos para uma **sociedade mais plural**.
- **Novos contextos de aprendizagem** precisam ser criados o tempo todo, pois o mundo VUCA nos modifica em velocidade maior geração a geração.

***A Educação Integral requer articulação (arranjos), novos cenários, atores em interação. É preciso querer, alinhar propósito.***



Obrigada!



[alcielle.santos@gmail.com](mailto:alcielle.santos@gmail.com)



## Fontes:

BLOOM, Benjamin. **Taxonomia dos objetivos educacionais**. Domínio Cognitivo.Vol.1. Ed. Globo, 1971.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <http://download.basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 11 de março de 2019.

BRASIL, Ministério da Educação; Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Educação. **Guia de implementação do Novo Ensino Médio**. Disponível em 29/07/2019 em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/#!/guia>

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. Campinas, SP: Papirus, 1998.

Comunidade Educatica CEDAC e Fundação Santillana. Acessado em: 23/07/2018 em: <https://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A808A8263EC96080163F4DC36897FCB>

Centro de Referências em Educação Integral. **Conceitos, princípios e estratégias estruturantes**. Caderno 1. Disponível em 04/05/2019 em: [https://educacaointegral.org.br/na-pratica/wp-content/uploads/2017/08/caderno-1\\_conceitos-principios-e-estrategias-estruturantes\\_na-pratica-1.pdf](https://educacaointegral.org.br/na-pratica/wp-content/uploads/2017/08/caderno-1_conceitos-principios-e-estrategias-estruturantes_na-pratica-1.pdf)

ESPINOZA, Ana Maria. **Ciências na escola: novas perspectivas para a formação dos alunos**. São Paulo: Ática, 2010.

FERRAZ, Ana Paula do Carmo Marcheti. & BELHOT, Renato Vairo. **Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais**. 2010. Acessado em 25 de fevereiro de 2016 em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-530X2010000200015](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-530X2010000200015)

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver competências ou ensinar saberes? A escola que prepara para a vida**. Porto Alegre: Penso, 2013.

ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. **O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.